



PROJETO DE HUMANIZAÇÃO COM OS PAIS DA UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA/ UNIDADE BELA SUIÇA

Ana Carolina Vieira de Souza e Silva¹, Denise Marques Guimarães Galvão², Júlia Andréa Cardoso Pupin³, Samanta Soares dos Santos⁴

INTRODUÇÃO: A importância dada aos pais, junto aos recém-nascidos ou crianças, dentro dos hospitais, passou por várias modificações nos últimos tempos. Foi em 1940, através de Edith Jacson que se objetivou o alojamento conjunto dentro das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), que se caracteriza pela presença dos pais junto aos cuidados do filho hospitalizado. Porém nota-se que somente há aproximadamente vinte anos os pais estão tendo a oportunidade efetiva de cuidar de seus filhos dentro das UTIs (Klaus e Kennell, 1993). **OBJETIVO:** Para amenizar as dificuldades encontradas neste contexto hospitalar, o Hospital do Coração – Unidade Bela Suíça implanta o “*Projeto de Humanização com as Famílias da UTI*”, visando criar um espaço humanizado para que os pais possam dar voz a suas emoções, buscando o alívio do sofrimento. **MÉTODO:** Semanalmente as mães ou pais que estão acompanhando a criança internada são convidados pela Psicologia e Serviço Social a participar de uma atividade, cujo o foco não seja necessariamente a hospitalização. As atividades são realizadas uma vez por semana no auditório do hospital e compreendem: sessões de maquiagem, dia da beleza, alongamento e relaxamento, aulas de crochê, confecção de fantoches, yoga, massagem, entre outras. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A Unidade de Terapia Intensiva é um local que oferece tecnologia avançada para o cuidado de RNs e crianças que necessitam de atendimento intensivo 24h. É necessária a utilização de aparelhos, como monitores cardiorrespiratórios, ventiladores mecânicos, oxímetros, fototerapia, entre outros, podendo causar grande impacto sobre as necessidades físicas e psicológicas dos pacientes e de seus familiares. Para prestar um atendimento de excelência aos pacientes, é preciso, além da atenção aos problemas de saúde, uma atenção especial às questões psicológicas e sociais que estejam envolvidas no processo de hospitalização. Fazem parte da equipe de saúde médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, entre outros. **CONCLUSÃO:** Oferecer um ambiente de UTI humanizado, que reconheça os pais como indivíduos valiosos e insubstituíveis, representa um poderoso auxílio para aliviar o estresse parental

¹Psicóloga, especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar pela Faculdades Pequeno Príncipe, pós graduanda em Saúde Mental pela UEL. Hospital do Coração de Londrina.

psicologiabs@hospcoracao.com.br

²Psicóloga, especialista em Programa Saúde da Família pela INESUL e em Psicologia Clínica e Psicanálise pela CESULON. Hospital do Coração de Londrina.

psicologiabs@hospcoracao.com.br

³ Assistente Social, especialista em RH e Marketing Interno pelo UNIFIL. Hospital do Coração de Londrina. servicosocialbs@hospcoracao.com.br

⁴Psicóloga, especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar pela Faculdades Pequeno Príncipe e Neuropsicóloga pela Centro de Diagnóstico Neuropsicológico – UNIFESP. Hospital do Coração de Londrina. psicologiabs@hospcoracao.com.br



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



refletindo significativamente nos cuidados com os filhos, tornando a experiência mais tolerável.

Descritores: Humanização, Pais, UTI Neonatal e Pediátrica, Hospitalização.

EIXO 3: Práticas humanizadas em unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica.

Referências:

BALDINI, Sônia Maria. **Avaliação das técnicas de apoio psicológico a crianças internadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e seus pais.** 147 f. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 1997.

RAAD, A. J.; NASCIMENTO, A. M. C.; ALMEIDA, M. A realidade das mães numa unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Psic**, São Paulo, Vetor Editora, v. 7, n. 2, p. 85-92, dez. 2006.

KLAUS, Marshall H.; KENNEL, John H. **Pais/bebê: a formação do apego.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

KLOCK, Patrícia; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. Cuidando do recém-nascido em UTIN: convivendo com a fragilidade do viver/sobreviver à luz da complexidade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, EEUSP, v. 46, n. 1, p. 45-51, 2012.

¹Psicóloga, especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar pela Faculdades Pequeno Príncipe, pós graduanda em Saúde Mental pela UEL. Hospital do Coração de Londrina.

psicologiabs@hospcoracao.com.br

²Psicóloga, especialista em Programa Saúde da Família pela INESUL e em Psicologia Clínica e Psicanálise pela CESULON. Hospital do Coração de Londrina.

psicologiabs@hospcoracao.com.br

³ Assistente Social, especialista em RH e Marketing Interno pelo UNIFIL. Hospital do Coração de Londrina. servicosocialbs@hospcoracao.com.br

⁴Psicóloga, especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar pela Faculdades Pequeno Príncipe e Neuropsicóloga pela Centro de Diagnóstico Neuropsicológico – UNIFESP. Hospital do Coração de Londrina. psicologiabs@hospcoracao.com.br